



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 15/87

SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1987

29 de Dezembro de 1987

Os trabalhos foram iniciados pelas 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Viriato Augusto Baptista.

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Membros presentes: Todos à excepção dos Srs. Manuel Dias do Espírito Santo, Ana Maria Rodrigues de Almeida Fernandes, António Dias Castanheira, António José Tremoço de Brito, Carlos Alberto Andrad de Neves, Catolino Rogério Pinto, João Maria Abrunhosa de Sousa, Joaquim Paulo Peres, Manuel de Lemos Peixoto, Manuel Resende Tavares, Júlio dos Prazeres Correia, Maria Rosa Guerreiro e Noémia Maria Bandedira Lopes, conforme consta da relação anexa a esta acta.

Faltou ainda à tomada de posse o Sr. José Luis Rocha Pereira do Nascimento.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea f) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C. M.A. relativa à fixação da remuneração a atribuir ao Director do Projecto Municipal - Plano Director;

2 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal;-----

3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.36º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1988.-----

O Sr. Presidente da Assembleia após ler a Ordem de Trabalhos constante da Convocatória referiu-se também ao ofício nº.134/87, enviado a todos os membros, e que se anexa a esta acta, em que na proposta a alteração à Ordem de Trabalhos para inclusão de uma proposta aprovada pela C.M.A. relacionada com a Recuperação do Bairro da Brandoa e que se passa a transcrever:" Apreciação para aprovação nos termos da alínea g) do nº.1 e alínea l) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M.A. relativa à "Alteração da Tabela de Taxas para o Bairro da Brandoa" e à intervenção do Governo para prosseguimento da sua recuperação".-----

Assim o Sr. Presidente propôs que esta proposta passasse a ponto 2 da Ordem de Trabalhos ficando esta composta como a seguir se indica:-----

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea f) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

M.A. relativa à fixação da remuneração a atribuir ao Director do Projecto Municipal - Plano Director;-----

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea g) do nº.1 e alínea 1) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M.A. relativa à "Alteração da Tabela de Taxas para o Bairro da Brandoa" e à intervenção do Governo para prosseguimento da sua recuperação;-----

3 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal;-----

4 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.36º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1988.-----

Submetida a discussão e aprovação foi a Ordem de Trabalhos aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes.-----

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo da correspondência recebida constante da folha com esse título que se anexa à presente acta.-----

No seguimento da leitura, foi ainda lida uma carta da Sra. Ana

Maria Rodrigues de Almeida Fernandes em que esta pediu a suspensão do mandato por 31 dias. Posto à consideração da Assembleia foi este pedido de suspensão aprovado por unanimidade com 24 votos a favor.--

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas a discussão e votação as actas nº.6, 7, 8, 9 e 10/81, tendo sido aprovadas em bloco por maioria com 17 votos a favor e 7 abstenções.-----

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento da existência na Mesa de dois Documentos para serem discutidos no decorrer deste período, passando de seguida a **acritar** inscrições para intervenção.-

Assim increveram-se os Srs. Viriato Augusto Baptista e Reis de Oliveira da bancada do PSD, Lopes Vieira da bancada do PRD, Virgílio Rosa e Galante dos Santos da bancada do PSD.-----

O Sr. Viriato Augusto após ter formulado votos de Boas Festas, manifestou a sua preocupação relativamente a um projecto de regulamentação laboral que se encontra em discussão pública, julgando oportuno mesmo, uma tomada de posição àcerca do mesmo. Sobre essa matéria leu uma moção (Documento em anexo a esta acta).-----

O Sr. Reis de Oliveira após igualmente formular votos de Boas Festas leu uma moção sobre o II aniversário da integração de Portugal na CEE (Documento em anexo a esta acta).-----

O Sr. Lopes Vieira formulou votos de Boas Festas, teceu alguns



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

considerandos sobre as moções anteriormente lidas, referindo-se à viagem aérea Amadora - Timor e volta, terminada que foi no dia 21 de Dezembro de 1934, solicitando ainda os bons ofícios do Sr. Presidente da Câmara para que ordene que a lápide que assinala tal facto e se encontra no Parque Delfim de Guimarães seja recomposta por forma a ficar visível.-----

O Sr. Virgílio Rosa referiu a necessidade de implantar sinais no cruzamento a seguir a Alfovelos, na Estrada que liga a Amadora à Pontinha.-----

O Sr. Galante dos Santos referiu-se à necessidade de acabar com o estacionamento das camionetas de aluguer junto à Estação e, bem assim, à abertura do trânsito naquele local com destino à Freguesia da Mina. Igualmente se referiu à Rua Afonso de Albuquerque, uma vez que não é respeitada a placa de estacionamento proibido ali existente. Disse ainda, ser necessário colocar uma placa de estacionamento proibido no Jardim da Venteira.-----

O Sr. Presidente da Câmara após agradecer e retribuir os votos de Boas-Festas disse ter tomado nota do pedido feito pelo Sr. Lopes Vieira e que a mesma iria ter em breve resposta adequada, pois a lápide passará a estar mais visível. Relativamente ao problema de trânsito em Alfovelos disse ser de solução complicada uma vez que a mesma passa por três Concelhos - Amadora, Loures e Lisboa. Disse estar previsto no P.A. 1988 o estudo desse problema, mas que o mesmo terá que ser feito em conjunto pelos 3 Concelhos. Disse ainda, haver a alternativa da Estrada Principal de Alfovelos poder ser ligada ao

Bairro do Falcão. O alargamento da Estrada dos Salgados é outra alternativa, mas esta, depende de negociações com os proprietários dos terrenos, uma vez que estes não são municipais. Sobre as camionetas de aluguer estacionadas junto à CP disse estar prevista a sua saída para junto do Continente, estando apenas dependentes de obras a executar no local.-----

Relativamente à Rua Afonso de Albuquerque disse estar aprovado que a mesma passe a ter só um sentido, pelo que o problema de estacionamento deve ficar resolvido.-----

O Sr. Presidente da Assembleia disse estarem esgotadas as intervenções no período de antes da Ordem de Trabalhos, passando-se por isso à discussão dos Documentos presentes na Mesa. Assim e porque se tratava de um documento já entregue em Setembro, pediu ao Sr. Lopes Vieira nova leitura da proposta de recomendação (Documento em anexo a esta acta), finda a qual o Sr. Presidente a colocou à consideração para admissão e discussão. Admitida por unanimidade com 21 votos a favor, inscreveram-se para intervir o Sr. Presidente da Câmara, Reis de Oliveira da bancada do PSD e ainda o Sr. Lopes Vieira da bancada do PRD.-----

O Sr. Presidente da Câmara disse não ser só ele, mas também, toda a Câmara a estar de acordo com a recomendação estando já a tratar-se inclusivamente da implantação na Amadora de um busto a Roque Gameiro e ainda um monumento aos pioneiros da Aviação Portuguesa.-----

O Sr. Reis de Oliveira interveio para manifestar a sua concordância na generalidade com esta recomendação apenas não concordando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

que a mesma refira "pequenos monumentos", solicitando ao autor que a palavra "pequenos" fosse omitida, uma vez que, se não for por razões económicas, bom seria que se fizessem monumentos que para além da homenagem que devem constituir, pudessem atrair ainda a admiração de quem por aqui passe.-----

O Sr. Lopes Vieira disse não ver inconveniente em fazer-se a alteração proposta pelo Sr. Reis de Oliveira.-----

O Sr. Presidente da Assembleia sugeriu então que fosse eliminada a palavra "pequeno" o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia presentes.-----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu a proposta de recomendação a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade com 23 votos a favor.-----

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Viriato Augusto para reler a moção sobre a revisão da legislação laboral Documento B em anexo a esta acta).-----

Este documento foi admitido para discussão por unanimidade dos 23 membros presentes.-----

Intervieram sobre esta moção os Srs. Viriato Augusto, Marques Tavares, Jorge de Lemos, Lopes Vieira, Quadrado Rego, Lemos de Albuquerque, Rodrigo Gonçalves, Reis de Oliveira e Ludgero Escoval.-----

Houve ainda da parte do Sr. Jorge de Lemos um pedido de esclarecimento.-----

O Sr. Viriato Augusto da bancada do PSD fez a defesa do documento, criticando o Governo que disse apoiar noutras alturas que

não esta, dizendo nomeadamente não lhe importar que Governo governa, importar-lhe sim, a forma como ele governa, julgando o projecto de Lei injusto para os trabalhadores, daí se lhe opôr frontalmente.---

O Sr. Marques Tavares da bancada do PSD disse que só quem não acompanha as lides laborais deste País, não está de acordo com o documento em discussão. Referiu-se ainda à liberdade que os militantes do PSD têm em dizer não quando não concordam, o mesmo não acontecendo com a bancada da APU.-----

Disse também que os trabalhadores ainda vão ser ouvidos, uma vez que o projecto ainda está em discussão, não havendo mesmo assim, ficar calados, pois se é para piorar a situação dos trabalhadores, preferível será ficar tudo como está.-----

O Sr. Jorge de Lemos da bancada do PCP, falando em nome da mesma, disse que considera positivo que a problemática do chamado pacote laboral, tenha sido levada à discussão na Assembleia Municipal, sendo significativo que o documento tenha sido apresentado por um elemento de uma bancada que apoia o Governo. Disse ainda que o mesmo vem confirmar o alerta já dado por aquela bancada relativamente à falta de estabilidade de quem trabalha. Assim, disse irem votar na generalidade a moção que lhes é apresentada e que na discussão da especialidade iriam pedir ao Sr. Presidente da A.M.A. que tivesse em consideração o ponto 3, pois este não deveria ficar com a redacção com que foi apresentado, pois não é no Conselho de Concertação Social que se introduzem alterações ao diploma. Disse estar de acordo em se chamar a atenção das Organizações representativas dos tra-

ma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

balhadores para que, pela sua luta e solidariedade, neste caso da Assembleia Municipal da Amadora, tudo façam para que o anteprojecto da proposta de Lei nem sequer seja presente na Assembleia da República.-----

O Sr. Lopes Vieira da bancada do PRD disse que ninguém estranhará que aquela bancada esteja de acordo com o essencial da moção, não estando todavia no total, em virtude de a julgar agressiva por nela serem introduzidas expressões violentas como "provocação" que no seu entender deveriam ser retiradas.-----

O Sr. Quadrado Rego da bancada do PSD disse estar inteiramente de acordo com o documento, julgando mais importante o objectivo do mesmo do que a fraseologia empregue.-----

Referiu-se ainda ao ponto nº.3 dizendo que ao contrário do Sr. Jorge de Lemos concorda com ele. Mais disse ainda, ir apresentar à Mesa um ponto para ser incluído na moção.-----

O Sr. Presidente da A.M.A. leu e submeteu a apreciação um requerimento para prolongamento do período de antes da Ordem de Trabalhos subscrito pelos Srs. Durão de Matos e Isabel Pacheco (Documento em anexo a esta acta), que veio a ser aprovado por maioria com 18 votos a favor e 3 votos contra.-----

O Sr. Lemos de Albuquerque da bancada do PRD disse estar de acordo com a moção na generalidade. Disse ainda que o projecto de alterações às Leis Laborais é um verdadeiro insulto e uma provocação ao permitir o despedimento assente em critérios subjectivos e total arbitrariedade, dando por conseguinte o seu voto favorável a

esta moção.-----

O Sr. Viriato Augusto da bancada do PSD interveio novamente para reafirmar a sua disposição a lutar com todas as forças para que este projecto Lei seja alterado, pouco lhe importando que as pessoas se sintam incomodadas com a sua posição, dizendo que é perfeitamente inconcebível que os trabalhadores possam ser despedidos só porque perderam a confiança, uma vez que isso, se prende a tudo e mais alguma coisa, isto a nível de cargos de alta chefia.-----

Disse ainda, que não sendo este um projecto social-democrata, se iria bater para que venha a ser aprovada uma Lei que tenha alguma coisa a ver com a social-democracia e não com atentado aos trabalhadores que vivem do seu trabalho e têm necessidade de o fazer por conta de outrem. Mais disse não recear processos disciplinares de qualquer ordem, pois, pensa pela sua cabeça e quando não estiver bem que se muda.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves da mesma bancada disse não concordar com a quase totalidade do documento em discussão. Disse ainda, existir um Órgão eleito e democrático que é a Assembleia da República onde estão representados todos os Partidos políticos e que só por haver uma maioria, não iria ser posta em causa a população portuguesa nem os trabalhadores em geral.-----

Reconheceu que este projecto de Legislação Laboral tem algumas falhas, mas que na altura precisa e no Órgão certo, essas falhas serão ultrapassadas com o espírito de abertura que tem havido da parte deste Governo ao ouvir todos os Órgãos e todas as classes que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

6

estarão sujeitas a este tipo de legislação, como tem acontecido noutras matérias. Espera ainda, que se venha a chegar a bom termo e a um projecto válido, que terá a concordância de todos os trabalhadores portugueses.-----

O Sr. Marques Tavares igualmente da bancada do PSD disse só não estar de acordo com a redacção, estando sim de acordo com o essencial da moção, não tendo medo de o pronunciar publicamente. Lembrou ainda, tratar-se de um projecto de Lei e ter conhecimento de que há abertura a alterações, o que não invalida a apreensão que neste momento sente.-----

Disse ainda, que não concordava, embora já o esperasse, logo que viu alargado o período de antes da Ordem de Trabalhos que a bancada da APU, para aprovar esta moção, aproveitasse o facto para criticar o Governo. Para isso, não poderiam contar com o apoio dele. Com a apreensão dele relativamente ao citado projecto de Lei sim, mas para dizer que tudo o que o Governo fez ou tem em mente fazer, isso não.

O Sr. Presidente da Mesa interveio para solicitar que os membros da Assembleia não fizessem comentários enquanto algum estivesse no uso da palavra. Chamou igualmente à atenção do Sr. Marques Tavares para o facto de que da bancada do PCP só o Sr. Jorge de Lemos ter utilizado a palavra, pelo que não tinham fundamento as suas alusões àquela bancada.-----

O Sr. Jorge de Lemos da bancada do PCP interveio para prestar um esclarecimento e dizer que da parte dele ou da parte da bancada a que pertence não faziam juízos de intenção sobre quem quer que seja.

Julgam o que lhes é dito e não o que as pessoas pensam. Mais disse ainda que quem faz juízos de intenção sobre o que os outros pensam é porque não têm muito a dizer.-----

O Sr. Viriato Augusto da bancada do PSD, disse ser este projecto-Lei pior nos contratos a prazo porque aumenta o período dos mesmos, nomeadamente, aos jovens até aos 25 anos. Disse ainda, só a partir dos 25 anos os jovens terem direito a um lugar estável em qualquer empresa, podendo deste modo, manter-se até essa idade com contratos a prazo. Lamentou o comportamento dos Vereadores do PSD acerca desta matéria e apelou a todos os companheiros da bancada para votarem favoravelmente a moção em discussão, porque no seu entender deveriam ser os Sociais-Democratas os primeiros a contestar o projecto Lei e envidar todos os esforços no sentido de que o mesmo possa vir a ser alterado.-----

O Sr. Reis de Oliveira da mesma bancada referindo-se a um membro da bancada do PCP, disse que a discordância relativamente ao prolongamento do período de antes da Ordem de Trabalhos não se devia ao facto de se estar a discutir esta moção, mas sim a uma questão de princípios, pois mesmo aquando da discussão do regimento aquela bancada se manifestou contra o facto de tal período ser alargado. Mais disse que sabendo antecipadamente encontrarem-se em maioria, tal voto contra não teria efeitos práticos. Disse ainda considerar positivo que esta moção tenha partido de um membro da Assembleia afecto ou militante do PSD, o que prova que a defesa dos trabalhadores é devidamente acautelada pelos Sociais Democratas quando é neces



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

sário, não se importando quando é caso disso de manifestar o seu de
sacordo, a posições do Governo que é o seu.-----

RM / O Sr. Presidente da Assembleia deu conta à mesma de terem sido
aventadas duas sugestões para alterar na especialidade o conteúdo
desta moção: uma delas dizendo respeito ao ponto 3 e que pelo consen
so deveria passar a ser a seguinte: "- Apelar à U.G.T. e à INTER-SIN
DICAL para que desenvolvam as iniciativas necessárias nomeadamente
no Conselho de Concertação Social para impedir a consumação deste
gravíssimo atentado aos legítimos direitos e interesses de quem tra
balha". A outra sugestão também aventada pelo Sr. Lopes Vieira era
que no segundo considerando fosse retirada a expressão: "é uma provo
cação". Assim este considerando ficaria só com o seguinte teor: " -
- Considerando que tal projecto é um insulto a todos os trabalhado
res portugueses por conta de outrem".-----

Após submeter a moção a aprovação na generalidade, foi esta apro
vada por unanimidade dos presentes com 21 votos a favor.-----

Por sugestão do Sr. Jorge de Lemos a moção foi posta a votação
na especialidade conjuntamente com as alterações propostas tendo si
do igualmente aprovada por unanimidade dos presentes com 21 votos a
favor.-----

Seguiram-se declarações de voto dos Srs. Jorge de Lemos, Mar
ques Tavares, Lemos de Albuquerque, Viriato Augusto e Reis de Oliveira.

O Sr. Jorge de Lemos da bancada do PCP disse considerar muito
positivo ter sido possível obter a unanimidade dos presentes na As
sembleia Municipal para a aprovação de uma moção deste conteúdo. So

licitou que lhe fosse dada divulgação para além da solicitada no texto e lamentou a falta de pontualidade por parte de sectores da Assembleia Municipal, que à falta de argumentos preferiram o abandono da sala, tentando provocar falta de quorum. Disse ainda, que uma Democracia se defende com a participação e com a apresentação frontal das opiniões, com o ter vitórias e ter derrotas e não com a fuga às realidades como se verificou com alguns representantes desta Assembleia Municipal.-----

O Sr. Marques Tavares da bancada do PSD, disse ter votado em consciência, pela sua cabeça e não com complexos de esquerda ou de direita. Não ter sido coagido por ninguém e assim ter votado mesmo sabendo que se tratava de um projecto-Lei por na qualidade de trabalhador este não lhe ser agradável.-----

O Sr. Lemos de Albuquerque da bancada do PRD disse terem votado favoravelmente a moção por considerarem que o projecto-Lei de alteração das Leis Laborais ser atentatório dos mais elementares direitos dos trabalhadores. Disse ainda estar esperançado que o Governo venha a colher, não só as alterações preconizadas pelo Partido que o suporta, como aconteceu com o Orçamento de Estado, mas também as dos outros Partidos da oposição, para além das estruturas representativas dos trabalhadores, visto tratar-se de matéria que tem implicações com todos os trabalhadores, independentemente do Partido a quem deram o seu voto.-----

O Sr. Viriato Augusto da bancada do PSD disse que o seu voto, como tinha deixado transparecer nas intervenções não era um voto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

contra o Governo, mas sim, contra um projecto-Lei que a ser aprova-
do, iria lezar extremamente os interesses e direitos dos trabalha-
dores portugueses.-----

Lamentou ainda que alguns dos seus companheiros do PSD tenham
abandonado a bancada e com frontalidade não tivessem optado por apre-
sentar sugestão de alteração à referida moção, como aliás, teve o-
portunidade de solicitar no início da sua primeira intervenção. Dis-
se discordar totalmente destes comportamentos, até porque alguns a
quem no início mostrara o documento disseram estar de acordo com o
mesmo. Lamentou igualmente o facto de que tivessem sido alguns vereaa-
dores a solicitar aos membros da Assembleia para abandonarem a sala.
Mais disse que fazia votos para que aqueles que agora abandonavam a
sala não fossem os primeiros a ser confrontados com despedimentos
sem justa causa, vendo-se obrigados a recorrer aos Sindicatos dando
assim razão aos dirigentes Sindicais que agora tomam esta posição.--

O Sr. Reis de Oliveira da bancada do PSD disse ter votado favo-
rávelmente esta moção por verificar que o projecto Lei de alteração
à Lei Laboral, designadamente no que respeita aos despedimentos não
estar de harmonia com os interesses dos trabalhadores por conta de
outrem, apesar de se tratar de uma iniciativa de um Governo apoiado
pelo Partido Social Democrata, o que prova mais uma vez a indepen-
dência de poder julgar e apoiar ou não as diversas iniciativas do
Governo e da Assembleia da República ou quaisquer outros Órgãos.----

O Sr. Presidente da Assembleia deu conta da inexistência de
quorum pelo que deu por encerrados os trabalhos desta Sessão.-----

Subir K. Paul

W. B. Smith